

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E COMÉRCIO
INTERNACIONAL
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KELLEN DE MELLO

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: UM ESTUDO
DO PERFIL REQUERIDO EM CAXIAS DO SUL

CAXIAS DO SUL

2013

KELLEN DE MELLO

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: UM ESTUDO
DO PERFIL REQUERIDO EM CAXIAS DO SUL**

Monografia apresentada como requisito
para a obtenção do Grau de Bacharel em
Ciências Contábeis da Universidade de
Caxias do Sul

Orientador: Prof. Ms. Alex Eckert

CAXIAS DO SUL

2013

KELLEN DE MELLO

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: UM ESTUDO
DO PERFIL REQUERIDO EM CAXIAS DO SUL**

Monografia apresentada como requisito
para a obtenção do Grau de Bacharel em
Ciências Contábeis da Universidade de
Caxias do Sul

Orientador: Prof. Ms. Alex Eckert

Aprovado (a) em ____/____/____

Banca Examinadora:

Presidente

Prof. Ms. Alex Eckert
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Examinadores:

Prof. Miguel Pletsch
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Prof. Leandro Schiavo
Universidade de Caxias do Sul - UCS

AGRADECIMENTOS

Quero expressar meus agradecimentos a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, colaboraram para que este trabalho fosse realizado. Em especial ao meu orientador, Prof. Ms. Alex Eckert, pela sua competência e orientação durante todo o desenvolvimento desta monografia.

Agradeço de uma forma toda especial, a minha irmã Andréia Rauta Zanette e ao meu cunhado Daniel Zanette, não só pela inspiração para a escolha do curso, mas também por todo o amor e confiança depositados em mim em todas as fases da minha vida.

Ao meu noivo Juliano Pontalti, por toda a dedicação e paciência nos momentos em que eu não pude estar tão presente como gostaria e ainda sim demonstrar muito amor e cumplicidade nesse momento tão importante para mim. Todo meu esforço é gratificado pelas palavras de confiança e incentivo dele.

Aos meus educadores profissionais, Flávio Jair Zanchin e Ivanice Pistorello Arrosi, pelos ensinamentos e vivências na profissão. Em especial a Ivanice, que meu carinho vai muito além do meio profissional, por toda ajuda e exemplo a mim concedido.

De forma especial a minha amiga e parceira Letícia Dal-Fré, que esse curso me proporcionou a encontrar, por participar de todos os momentos de tensão e alegria nessa trajetória. Pelos muitos puxões de orelhas, pelas risadas, pela parceria, pela ajuda e pelo abraço sincero e amigo em todos os momentos que precisei, sejam eles dentro ou fora do mundo acadêmico. Que nossa amizade seja eterna.

E, a todos que de uma forma ou outra contribuíram para que esse passo tão importante na minha vida fosse dado, o meu mais sincero agradecimento.

Muito obrigada!

*“A única maneira de estar
verdadeiramente satisfeito é
fazendo aquilo que você
acredita ser um ótimo trabalho.
E a única maneira de fazer um
ótimo trabalho é fazendo o que
você ama fazer.”*

Steve Jobs

RESUMO

Para o desempenho de suas funções, atualmente o contador necessita desenvolver habilidades e adquirir conhecimentos que fogem de sua característica habitual. O contador deixou de ser um simples “guarda-livros” e passou a exercer um papel de maior relevância na tomada de decisões. Este estudo objetiva conhecer as exigências do mercado de trabalho para profissionais contábeis no município de Caxias do Sul, e constatar se tais exigências são supridas pelos alunos graduandos do curso de Ciências Contábeis da UCS do campus sede. Para isso, primeiramente, apresenta-se uma revisão bibliográfica sobre os assuntos que tangem ao tema. Após, foi realizada uma pesquisa documental, a fim de conhecer as qualificações exigidas nas vagas de emprego oferecidas na cidade de Caxias do Sul. Com base nesses resultados, foi elaborado um questionário para realização de um levantamento de cunho descritivo, que foi aplicado aos alunos em fase de conclusão de curso. Com este, através da análise qualitativa e quantitativa, foi possível conhecer o perfil desse aluno e identificar se ele está apto a suprir as necessidades do mercado. Conclui-se, após a pesquisa, aplicação e análise dos questionários, que o mercado de trabalho para a área contábil é muito diversificado, oferecendo vagas para diversas funções. Além disso, percebe-se que os alunos questionados já estão inseridos no mercado e esses, através do desempenho de suas funções, já adquirem o conhecimento necessário para atuar como contador após sua formação. A percepção final desse estudo é que o aluno precisa de uma experiência externa ao curso para se garantir na área e não se considera capaz sem ter aplicação prática, mesmo já tendo adquirido conhecimento sobre o assunto em sala de aula.

Palavras-chave: Contabilidade. Mercado de trabalho. Competências. Habilidades. Ciências contábeis. Contador.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Gênero	32
Figura 2 – Idade	33
Figura 3 – Pretensão de conclusão do curso	34
Figura 4 – Exercício na função	34
Figura 5 – Área de desempenho das funções	35
Figura 6 – Área de interesse	37
Figura 7 – Costume de fazer curso de atualização/especialização	38
Figura 8 – Local onde procura especialização	39
Figura 9 – Perspectiva para a profissão	39
Figura 10 – Experiência	40
Figura 11 – Conhecimento	42
Figura 12 – Habilidade	44

LISTAS DE QUADROS

Quadro 1 – Visão Geral da Profissão Contábil.....	19
Quadro 2 – Áreas de Conhecimento	19
Quadro 3 – Vagas ofertadas	21
Quadro 4 – Requisitos (geral)	23
Quadro 5 – Triagem inicial	25
Quadro 6 – Eliminação.....	26
Quadro 7 – Triagem após eliminações.....	27
Quadro 8 – Agrupamento: experiência.....	28
Quadro 9 – Agrupamento: conhecimento.....	29
Quadro 10 – Agrupamento: habilidades.....	29
Quadro 11 – Elaboração questões.....	30
Quadro 12 – Área de desempenho de funções: outros.....	36
Quadro 13 – Área de interesse: outros	37
Quadro 14 – Perfil	46

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO	10
1.2	TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA	11
1.2.1	Objetivo geral	12
1.2.2	Objetivos específicos	12
1.3	METODOLOGIA.....	13
1.4	ESTRUTURA DO ESTUDO	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1	CONTABILIDADE.....	15
2.2	HISTÓRIA DA CONTABILIDADE.....	15
2.3	PROFISSÃO CONTÁBIL NO BRASIL.....	16
2.4	MERCADO DE TRABALHO.....	17
3	REALIZAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS	21
3.1	VAGAS OFERTADAS	21
3.2	REQUISITOS ENCONTRADOS.....	22
3.2.1	Triagem	24
3.2.2	Agrupamento.....	28
3.3	ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	30
3.4	APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	31
3.5	ANÁLISE DOS RESULTADOS	31
3.5.1	Perfil dos entrevistados.....	31
3.5.1.1	Gênero.....	32
3.5.1.2	Idade.....	32
3.5.1.3	Conclusão do curso.....	33
3.5.1.4	Exercício na função	34
3.5.1.5	Desempenho das funções.....	35
3.5.1.6	Área de interesse	36
3.5.1.7	Especialização.....	38
3.5.1.8	Perspectiva para a profissão	39
3.5.2	Experiências, conhecimentos e habilidades	40

3.5.2.1	Experiência.....	40
3.5.2.2	Conhecimento	41
3.5.2.3	Habilidade.....	44
3.5.3	Correlações percebidas.....	45
3.6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
4	CONCLUSÃO	47
	REFERÊNCIAS.....	49
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	51

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

A escolha da profissão contábil deve, como qualquer outra, ser eleita com base no que se deseja. O futuro contador deve estar ciente de que a profissão escolhida deverá ser executada da melhor forma possível. Sá (2007) diz que a escolha da profissão nem sempre coincide com a vocação, mas uma vez escolhida, deve-se iniciar um compromisso entre o indivíduo e o trabalho que se propõe realizar.

Há muito tempo o contador deixou de ser apenas um “guarda-livros” e passou a ter um papel mais relevante na vida das empresas. Hoje, não basta saber fazer lançamentos contábeis e fechar impostos, mas também é dever do contador desenvolver habilidades além do conhecimento adquirido no curso de graduação. O contador deve acompanhar as transformações do mercado, atendendo as expectativas do cenário atual.

Tendo em vista o rol de competências que hoje agrega o exercício das funções contábeis, pensou-se neste tema para identificar quais habilidades e atitudes deverão ser desenvolvidas para cumprimento dessas funções.

Para dar mais ênfase ao tema, uma pesquisa será realizada, objetivando entender as necessidades do mercado de trabalho atual, bem como analisar que tipo de profissional está sendo requisitado pelo mercado de Caxias do Sul. Após esse resultado, será feito um estudo comparativo para saber se o graduando do curso de Ciências Contábeis consegue atender as expectativas demandadas pelo mercado.

A presente pesquisa poderá servir para que os acadêmicos visualizem o mercado de trabalho existente, bem como as habilidades e as competências que hoje agregam a este profissional, mostrando-lhes a atual situação e as exigências requeridas a estes profissionais.

Além de apresentar uma visão do mercado atual, a pesquisa ainda poderá servir como um auxílio motivacional aos estudantes, instigando-os a buscar informações além da sala de aula, já que é sabido que o curso superior por si só não é suficiente para promover um profissional completo.

Diante do exposto, o tema apresentado serve tanto para fins científicos como profissionais, justificando assim a sua realização.

1.2 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

O contabilista tem a seu dispor um dos maiores mercados de trabalho, visto que nenhuma entidade pode dispensar sua assistência. Por isso, proporcionalmente, os deveres e responsabilidades passam a ter um volume cada vez mais expressivo na vida deste profissional.

O contador atual não pode se deixar levar por simples técnicas, registros e demonstrações. O mercado exige profissionais com uma nova postura e determinação nos seus trabalhos. O aumento da complexidade de suas rotinas enfatiza a expansão das habilidades a serem desenvolvidas pelo contador e se cria a necessidade de alterações na educação desses profissionais.

Dada esta nova realidade, o perfil do contador atual, em relação as suas habilidades, competências, conhecimentos e atitudes, deve ser repensado e ajustado para criar um profissional competente e competitivo, a fim de enfrentar os desafios enfrentados no cenário atual.

O constante crescimento na economia de Caxias do Sul e região aumenta a procura por profissionais da área. O desenvolvimento das empresas estabelecidas nessa região aumenta a competitividade e exige profissionais melhor qualificados. Para suprir tais necessidades do mercado, cabe ao contador desenvolver habilidades e atitudes não inerentes à contabilidade. O que até então não era de sua competência, agora passou a ser parte fundamental no perfil deste profissional.

Atualmente, as competências do profissional contábil encontram-se em constante expansão. O profissional de hoje não deve apenas conhecer a legislação e prática contábil, mas também manter-se informado e atualizado nas mudanças globais, para assim destacar-se no seu meio de trabalho. Tais conhecimentos não se limitam a conhecimentos específicos da área contábil, mas se ampliam para áreas administrativas, econômicas, de informação, de engenharia e até mesmo culturais.

Com base no exposto anteriormente e levando em consideração as dificuldades vivenciadas pela autora dentro do escritório de contabilidade em que atua profissionalmente, o presente tema foi escolhido para identificar e conhecer

quais habilidades e competências o profissional contábil ideal e eficaz precisa desenvolver para suprir as necessidades atuais do mercado.

A questão de pesquisa para esse estudo é: Quais as exigências feitas pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis em Caxias do Sul, e tais exigências são supridas por alunos em fase de conclusão do curso de Ciências Contábeis da UCS, no campus sede?

A questão de pesquisa, além de levantar o que o mercado de trabalho almeja do profissional da área contábil, ainda cria um vínculo ao profissional que está sendo formado pelo curso de graduação, analisando se este estará apto a desempenhar as funções expostas nas vagas estudadas.

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste estudo é conhecer as exigências do mercado de trabalho para profissionais contábeis no município de Caxias do Sul, e constatar se tais exigências são supridas pelos alunos em fase de conclusão do curso de Ciências Contábeis da UCS, no campus sede.

1.2.2 Objetivos específicos

Este estudo tem como objetivo específico o que segue:

- Fazer um estudo da literatura sobre o tema.
- Identificar as vagas oferecidas na área contábil na cidade de Caxias do Sul em um determinado período.
- Listar as qualificações necessárias exigidas para o profissional requerido pelo mercado.
- Elaborar um questionário com base nessas necessidades.
- Aplicar o questionário com alunos graduandos do curso de Ciências Contábeis.
- Estabelecer uma relação entre os dois resultados encontrados.

1.3 METODOLOGIA

Primeiramente, será realizada uma pesquisa documental a qual caracteriza-se pela busca de materiais não editados (MARTINS; LINTZ, 2010). Beuren (2006) sintetiza que esse material pode ser reelaborado de acordo com os objetivos da pesquisa, organizando informações dispersas e dando-lhes uma nova importância como fonte de consulta.

Após a pesquisa documental será realizado um levantamento, que segundo Gil (2010), é adequado quando se deseja conhecer o comportamento de determinadas pessoas com base em informações solicitadas a um grupo significativo de pessoas. Beuren (2006) salienta que o levantamento é ideal quando a população é numerosa e há impossibilidade de estudar detalhadamente cada objeto.

Em relação aos objetivos, a presente pesquisa é classificada como pesquisa descritiva, pois tem por objetivo descrever as características da sua população apurada no levantamento. A finalidade deste tipo de pesquisa é estabelecer possíveis relações entre variáveis (GIL, 2010). Na concepção de Andrade (2010, p.112) “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira nele”. Para este tipo de pesquisa, utiliza-se a coleta de dados através de questionários ou da observação sistemática.

Quanto à abordagem do problema, o presente estudo apresenta aspectos tanto qualitativos, quanto quantitativos, sendo o primeiro o de maior relevância. Beuren (2006) afirma que a pesquisa qualitativa obtém análises mais profundas sobre o fato em estudo, destacando características não observadas na pesquisa quantitativa. No entendimento de Flick (2008, p.08) a pesquisa qualitativa “busca esmiuçar a forma como as pessoas constroem o mundo a sua volta, o que estão fazendo e o que lhes está acontecendo”.

Ao que se refere aos aspectos quantitativos, esta pesquisa buscará quantificar os dados a aplicar análise estatística sobre estes. A função deste aspecto é garantir a precisão dos resultados, possibilitando uma melhor análise e interpretação, evitando assim possíveis distorções (GRESSLER, 2004). Beuren (2006) afirma que os aspectos quantitativos são comumente utilizados em estudos de levantamento, facilitando o entendimento de comportamento da amostragem. A importância deste aspecto se dá a intenção de garantir resultados precisos, conferindo assim uma margem de segurança nas conclusões obtidas.

Para a construção deste estudo, primeiramente será realizada uma pesquisa bibliográfica, apurando conceitos sobre o assunto em questão, bem como uma pesquisa histórica sobre os assuntos que tangem ao tema.

Após a revisão bibliográfica, será realizada uma pesquisa e tabulação das vagas de empregos oferecidas para profissionais da área contábil em Caxias do Sul. Para isso serão utilizados os Classificados do Jornal Pioneiro (jornal de maior circulação da cidade) e alguns sites de agências de empregos. Feito isso, serão listadas as qualificações exigidas nas vagas selecionadas para que possa servir como base para a próxima etapa.

Em um terceiro momento, será elaborado um questionário para coleta de dados a fim de conhecer qual o perfil e verificar como anda o conhecimento do aluno em fase de conclusão do curso. Feito isso, deverá ser feita uma comparação entre as qualificações exigidas nas vagas apuradas na fase anterior e as qualificações dos alunos do curso de Ciências Contábeis.

Para finalizar, será estabelecida uma relação entre as duas pesquisas a fim de saber se o aluno egresso estará apto para suprir as exigências do mercado de trabalho.

1.4 ESTRUTURA DO ESTUDO

No primeiro capítulo é apresentada a introdução e a contextualização do tema a ser desenvolvido, bem como os objetivos (gerais e específicos), metodologia e a justificativa sobre escolha do tema.

No segundo capítulo, apresenta-se uma revisão da literatura sobre o tema desta pesquisa. Este capítulo tem por objetivo dar suporte e prévio conhecimento sobre o assunto, a fim de estabelecer uma relação entre a teoria existente e a proposta de estudo.

O terceiro capítulo está dividido em duas fases: uma pesquisa documental em alguns meios de divulgações de vagas de empregos e outra pesquisa com o aluno em fase de conclusão do curso de Ciências Contábeis da UCS no campus sede. Nesta segunda serão utilizados questionários para conhecimento do público estudado.

No quarto e último capítulo, é apresentada a conclusão deste estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE

De acordo com Ludícibus e Marion (1999), mesmo que, na sua prática, utilize métodos quantitativos (matemática e estatística) como sua principal ferramenta, a contabilidade não é uma ciência exata e sim uma ciência social, pois quem gera e modifica o patrimônio é a ação humana.

De forma semelhante, Coelho (2013) conclui que o objetivo principal da contabilidade é atender as pessoas, na medida em que controla o patrimônio, e apresentá-las os resultados através de demonstrativos contábeis, a fim de auxiliar seus usuários a tomar as decisões pertinentes, baseadas nas informações oferecidas.

Müller (2007) define a contabilidade como “ciência que estuda o desenvolvimento do patrimônio de uma pessoa, seus resultados e reflexos, sua evolução, sua gerência e seu futuro”. Explica ainda que a pessoa em questão pode ser física ou jurídica, mas é nesta segunda que está o foco maior da contabilidade.

Em outras palavras, Toigo (2005) indica que a contabilidade pode ser explicada como a “arte de controlar e projetar as contas” com esmero e responsabilidade do profissional para demonstrar com habilidade e clareza os fatos econômicos. Sugere ainda uma leitura literal do nome contabilidade como “conta habilidade”, ou seja, habilidade de fazer contas.

2.2 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

A origem da contabilidade está ligada a necessidade de registros do comércio. Relata Zanluca (2013) que a atividade de troca entre comerciantes requeria acompanhamento das variações dos seus bens. À medida que o homem aumentava as suas posses, mais difícil ficava a sua memorização quanto a sua variação patrimonial, então se precisou fazer os registros sobre tais fatos. Como prova de dívida ou quitação, eram assinalados ramos de árvores, já que não existia o crédito. Com a criação do papiro (papel) e do cálamo (pena de escrever) no Egito

Antigo, o registro de informações passou a ser mais facilitado. É na Itália, no período medieval, que surge o termo *Contabilitá*.

A primeira literatura relevante sobre contabilidade de nome *Tractatus de Computis et Scripturis* (Contabilidade por Partidas Dobradas) foi escrita por Frei Luca Pacioli em 1494, na qual ele consolida o método das partidas dobradas (embora não fosse inventado por ele, pois esse método já era conhecido no século XIII). Esta obra pode ser vista como o início do pensamento científico da contabilidade (IUDÍCIBUS; MARION, 1999).

2.3 PROFISSÃO CONTÁBIL NO BRASIL

A primeira nomeação para contador geral e guarda-livros do Brasil, foi feita por D. João III em 1549, porém a primeira regulamentação da profissão contábil só aconteceu em 1770, quando o rei de Portugal, D. José, expediu a Carta de Lei, abrangente a todos os domínios lusitanos, inclusive o Brasil. Na Carta da Lei, ficou estabelecida a necessidade de matrícula na Junta do Comércio de todos os guarda-livros. A falta desta matrícula impedia-o de exercer qualquer atividade oriunda da profissão (COELHO, 2013).

A primeira regulamentação contábil realizada em solo brasileiro, segundo Coelho (2013), ocorreu em 1870 através do reconhecimento oficial da Associação dos Guarda-Livros da Corte pelo Decreto Imperial nº 4.475. Tal ato caracteriza o guarda-livros como a primeira profissão liberal regulamentada do país.

No Decreto-Lei nº 9.295/46, que criou o Conselho Federal de Contabilidade, foi definido o perfil dos contabilistas, nomeando como contadores os graduados em Ciências Contábeis; técnicos em contabilidade os provenientes das primeiras escolas técnicas comerciais (ensino médio) e como guarda-livros aqueles que não apresentavam escolaridade formal, mas exerciam atividades de escrituração contábil (COELHO, 2013).

Até a década de 60, o contador ainda era chamado de “guarda-livros”, considerado hoje um título pejorativo e pouco indicador. A partir da década de 70, esta expressão desapareceu e cresceu um excelente e valorizado mercado para os contabilistas (IUDÍCIBUS; MARION, 1999).

Mesmo diante de um leque diversificado de atividades, pode-se denominar como tarefa básica do contador a produção e gerenciamento de informações para

tomada de decisões. Infelizmente, como relatam Iudícibus e Marion (1999), a função do contador por muitas vezes é distorcida, estando voltadas exclusivamente a satisfazer às exigências do fisco.

O trabalho do contador sofreu diversas mudanças ao longo dos tempos. Inicialmente feita de forma manuscrita, o profissional da área tinha dificuldade de manter suas escritas atualizadas e passou a exercer seu serviço de forma mecânica com a ajuda da máquina de escrever. A partir da década de 80, o uso da informática facilitou o trabalho do contador, permitindo que este pudesse concentrar mais seus esforços na análise do que na execução do trabalho (OLIVEIRA, 1997).

2.4 MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho para o contador está entre os melhores mercados para profissionais liberais, principalmente no sentido financeiro. Isso acontece devido a pressão e vontade que as empresas têm em aperfeiçoar mais seu processo de controle e planejamento. Com isso, o contador passa a assumir seu papel de direito dentro das entidades e traz consigo um papel além das suas capacitações técnicas e profissionais inerentes, incluindo uma alta dose de ética, prudência, zelo, severidade de costumes e de integridade (IUDÍCIBUS, 2010).

Com uma maior participação no processo decisório, o contador precisa de muita ética profissional e pessoal, de capacidade de comunicação e de viver sob pressão. Faz parte de qualquer profissão liberal conhecimentos técnicos profundos, exercer julgamentos, tomar decisões e saber viver entre interesses conflitantes (IUDÍCIBUS, 2010).

Athar (2005) resume a dois grandes grupos o ramo para o profissional contábil: a contabilidade geral e a contabilidade aplicada. A primeira discorre sobre os princípios, normas e funções que são aplicadas às empresas de ordem geral e a segunda utiliza os mesmos princípios, normas e funções, porém em uma determinada empresa (industriais, comerciais, públicas, etc.). Embora o mecanismo contábil seja idêntico, cada tratamento contábil e administrativo é adequado à especialização.

O perfil do contador vem se modificando nos últimos anos. O mercado de trabalho também passa por uma transformação e traz consigo novos padrões requeridos de qualificação e desempenho. O perfil desse profissional é agregado de

valor e de muitos conhecimentos, além de qualidade de trabalho proveniente de estudo e aplicação (SILVA *et al.* 2013).

Segundo Favero *et al.* (2011), a distância entre as exigências do mercado e o conteúdo proposto pelas instituições de ensino é um problema que terá que ser superado rapidamente. Aumentam as expectativas e os horizontes para os profissionais da contabilidade, principalmente nas áreas gerenciais e de auditoria. O acadêmico de Ciências Contábeis pode planejar seu futuro profissional com base em um dos mais amplos mercados profissionais do país, podendo atuar como:

- a) Contador de empresas privadas;
- b) Contador de empresas públicas;
- c) Contador de empresas de economia mista e do terceiro setor;
- d) Analista financeiro
- e) Consultor da área de custos;
- f) Consultor da área de sistemas de informação;
- g) Consultor na área de finanças;
- h) *Controller*;
- i) Diretor financeiro;
- j) Professor;
- k) Pesquisador;
- l) Conferencista;
- m) Auditor interno;
- n) Auditor externo;
- o) Auditor fiscal;
- p) Perito;
- q) Outros cargos no âmbito das organizações.

Já Ludícibus e Marion (1999) separam a profissão contábil da seguinte forma:

Quadro 1 – Visão Geral da Profissão Contábil

CONTADOR	NA EMPRESA	Planejador Tributário
		Analista Financeiro
		Contador Geral
		Cargos Administrativos
		Auditor Interno
		Contador de Custos
		Contador Gerencial
		Atuário
	INDEPENDENTE (AUTÔNOMO)	Auditor Independente
		Consultor
		Empresário Contábil
		Perito Contábil
		Investigador de Fraude
	NO ENSINO	Professor
		Pesquisador
		Escritor
		Parecerista
		Conferencista
	ÓRGÃO PÚBLICO	Contador Público
		Agente Fiscal de Renda
Diversos Concursos Públicos		
Tribunal de Contas		
Oficial Contador		

Fonte: Adaptado de IUDICIBUS; MARION, 1999, p.47.

Para constituir um bom profissional, é necessário que o contador busque em outras áreas do conhecimento um auxílio para compreender a contabilidade. Estas áreas são definidas por Toigo (2009, p.14), conforme quadro:

Quadro 2 – Áreas de Conhecimento

Áreas de conhecimento	Justificativa de auxílio para a contabilidade
Administração	Pela forma de avaliar a tomada de decisões
Comunicação e expressão	Como meio de historiar os fatos ocorridos
Economia	Como meio de avaliar as variações patrimoniais
Estatística	Como análise das probabilidades
Direito	Pela forma legal de realizar transações
Engenharia	Pela forma de planificação de novos produtos
Geografia	Como meio de comprovação de variações patrimoniais ocorrida por fenômenos naturais
História	Pela forma de relacionar fatos ocorridos
Matemática	Como meio de provar a exatidão do registro de valores
Política	Como forma de obtenção de benefícios governamentais
Sociologia	Como meio de comprovar os benefícios que as organizações transferem à sociedade.

Fonte: TOIGO, 2007, p.14.

Nos dias atuais há outra área de conhecimento bastante importante para a vida profissional do contador: a informática. Os sistemas de informações contábeis auxiliam muito o trabalho do contador, que pode direcionar seus trabalhos para a análise e interpretação dos dados, porém é imprescindível que o contador saiba como essas informações são apuradas dentro dos sistemas. O conhecimento em informática dá suporte ao trabalho do profissional, uma vez que a compreensão e a divulgação das informações é a principal função da contabilidade (CASTRO; ECHTERNACHT; BRITO, 2009).

Fari e Nogueira (2007), com base nas contínuas transformações do mercado de trabalho, salientam que o profissional atual deve estar preparado para enfrentar tais transformações e assim entender e se adequar aos novos processos, desenvolvendo o seu potencial criativo e buscando conhecimentos dentro e fora de sua área de atuação.

3 REALIZAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para realização da pesquisa, foram coletadas, inicialmente, todas as vagas divulgadas no caderno de Classificados do Jornal Pioneiro (jornal de maior circulação de Caxias do Sul) do período de 01/04/2013 a 31/08/2013, nas edições de terça-feira, quinta-feira e finais de semana.

Ao selecionar os dados para a pesquisa, foi constatada certa carência de informações sobre os requisitos solicitados nas vagas ofertadas no jornal, portanto, buscou-se informações também junto há algumas agências de empregos que se dispuseram a fornecer tais informações, além das informações disponibilizadas nos *sites* das mesmas.

3.1 VAGAS OFERTADAS

No período pesquisado, foram encontradas o total de 257 vagas, sendo 180 coletadas no Jornal Pioneiro e 77 coletadas nas agências de emprego, conforme mostra o quadro a seguir:

Quadro 3 – Vagas ofertadas

Função	Pioneiro	Agências	Total
Analista contábil	35	16	51
Analista contábil e fiscal	2	5	7
Analista de controladoria	2	2	4
Analista de custos	21	4	25
Analista fiscal	24	17	41
Assistente contábil	8	2	10
Assistente contábil e fiscal	7	3	10
Assistente de custos	2	2	4
Assistente fiscal	16	4	20
Auditor interno	1	0	1
Auxiliar contábil	24	7	31
Auxiliar contábil e fiscal	5	2	7
Auxiliar de custos	2	1	3
Auxiliar fiscal	10	2	12
Contador	12	5	17
<i>Controller</i>	4	0	4
Coordenador contábil	2	2	4
Coordenador contábil e fiscal	1	1	2
Coordenador fiscal	0	1	1
Encarregado contábil	1	0	1
Encarregado de escrita fiscal	0	1	1
Técnico contábil	1	0	1
Total de vagas	180	77	257

Fonte: Produção da autora

3.2 REQUISITOS ENCONTRADOS

Das 257 vagas encontradas, 103 não solicitaram nenhuma qualificação específica para preenchimento da vaga, apenas foi divulgado o nome da função. Foi verificado que uma maior ocorrência desse fato se deu nas vagas ofertadas no jornal Pioneiro, o que pode ser atribuído ao fato do custo da publicação ser maior conforme o tamanho e quantidade de palavras no anúncio, é possível que as empresas condensem ou suprimam as informações para diminuir os gastos com a publicação. Todas essas vagas sem nenhuma informação não puderam ser aproveitadas para análise dos requisitos e qualificações.

Excluindo essas que não tinham requisito algum, algumas vagas ainda apresentaram poucos detalhes. Esse fato ocorreu em sua grande maioria no jornal Pioneiro, o que pode estar também relacionado ao fato exposto anteriormente. Mesmo com essa a carência de informações, nesse primeiro momento, foram utilizadas todas essas vagas, independente do que era solicitado, e relacionado todo e qualquer requisito a ela atribuído. Adiante será realizada uma triagem para utilização somente do que é relevante para esse estudo.

No quadro a seguir, podem ser observados todos os requisitos encontrados, os quais foram listados conforme apresentados nos anúncios.

Quadro 4 – Requisitos (geral)

Requisitos/Qualificações	
Acompanhamento e interpretação de indicadores	Experiência em multinacional
Análise de balanço	Experiência em supervisão
Apuração de impostos	Experiência lucro real
Atenção concentrada	Experiência lucro real e presumido
Auditoria fiscal	Experiência na função - contábil
Capacidade analítica	Experiência na função - contábil e fiscal
Capacidade de priorização	Experiência na função - controladoria
CFOP	Experiência na função - custos
Comunicação	Experiência na função - fiscal
Conhecer profundamente empresas de Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional	Fechamento contábil
Conhecimento básicos na legislação de ICMS, IPI, ISSQN, PIS e COFINS.	Fechamento de balanço
Conhecimento contábil	Fluxo de caixa
Conhecimento custos	Formação de preço de venda e orçamento
Conhecimento em contabilidade	GIA
Conhecimento em impostos	HP12C
Conhecimento em impostos (IRPJ, ICMS, ISS, PIS, COFINS)	Impostos
Conhecimento em legislação tributária - fiscal	Impostos
Conhecimento em montagem e estruturação de custos	Informática
Conhecimento em normas ISO9001:2008	Inglês avançado
Conhecimento em relatórios gerenciais	Lançamento e apuração de impostos
Conhecimento em tributos e impostos	Lançamentos fiscais
Conhecimento fiscal e contábil	Legislação contábil
Conhecimento fiscal indústria	Legislação fiscal
Conhecimento legislação - fiscal	Legislação fiscal e contábil
Conhecimento legislação federal, estadual e municipal	Noção de legislação (ICMS, IPI, PIS e COFINS)
Conhecimento Nfe	Noções de contabilidade
Conhecimento rotinas contábeis e fiscais	Noções de legislação contábil e fiscal
Contabilidade	Noções rotinas fiscais
Contabilidade geral	Notas (CFOP)
Contas a pagar/receber	Notas fiscais e escrituração em geral
Contratos sociais	Organização
CRC	Pacote Office
Custeio por absorção	Perfil de liderança
DCTF	Planejamento econômico
Declarações estaduais	PowerPoint
Declarações federais	Pró ativo
Declarações municipais	Processos produtivos
DMS	Relacionamento interpessoal
Elaboração e controle de orçamento estratégico	Responsabilidade
Escrita fiscal	Rotinas contábeis
Espanhol intermediário	Rotinas contábeis - fechamento
Excel Avançado	Sem experiência
Excel e Word	SINTEGRA
Experiência em empresa transportes	Sistema Domínio
Experiência em escritório	Sistema ERP Datasul
Experiência em formação de preço de venda e orçamento	Sistema SAP
Experiência em indústria	Sistema TOTVS
Experiência em indústria lucro real	Sistemas ERP
Experiência em indústria ou escritório	SPED fiscal
	SPEDs - fiscal, contábil, contribuições
	Superior completo
	Superior em andamento

Fonte: Produção da autora

3.2.1 Triagem

Como já mencionado, das 257 vagas encontradas, 103 não apresentaram nenhuma especificação quanto ao requisito, apenas constavam o nome da função, então foram utilizadas para este estudo somente as 154 vagas restantes.

Para um melhor aproveitamento das informações, foram separados os requisitos por semelhança e área de acordo com as vagas oferecidas e lhes vinculado um código. Esse código servirá como base para reconhecimento dos requisitos nas próximas etapas, onde serão agrupados de forma a facilitar o entendimento na elaboração do questionário.

Após essa triagem inicial, chegou-se ao seguinte resultado:

Quadro 5 – Triagem inicial

Nº Sequencial	Cód. Requisito	Requisitos	Nº ocorrências
1	R1	Superior completo	37
2	R2	Superior em andamento	50
3	R3	Registro CRC	6
4	R4	Língua estrangeira	2
5	R5	Experiência – GERAL	136
6	R6	Experiência - escritório contábil	4
7	R7	Experiência – indústria	8
8	R8	Experiência - lucro real	10
9	R9	Experiência – contábil	78
10	R10	Experiência – fiscal	49
11	R11	Experiência – controladoria	2
12	R12	Experiência – auditoria	2
13	R13	Experiência – custos	12
14	R14	Conhecimento HP12C	2
15	R15	Conhecimento informática – GERAL	19
16	R16	Conhecimento informática – Excel	11
17	R17	Conhecimento informática – PowerPoint	3
18	R18	Conhecimento informática – Word	1
19	R19	Conhecimento informática - Pacote Office	4
20	R20	SPEDs (fiscal, contábil e EFD Contribuições)	8
21	R21	SPED fiscal	3
22	R22	Declarações federais	6
23	R23	Declarações estaduais	4
24	R24	Declarações municipais	2
25	R25	Lançamento e apuração de impostos	12
26	R26	Rotinas contábeis - fechamentos e demonstrações	19
27	R27	Rotinas fiscais - escrituração, CFOP, Nfe	14
28	R28	Sistemas específicos	8
29	R29	Análise e interpretação de indicadores	8
30	R30	Rotinas custos	8
31	R31	Auditoria	1
32	R32	Legislação fiscal	11
33	R33	Legislação contábil	3
34	R34	Legislação federal	1
35	R35	Legislação estadual	1
36	R36	Legislação municipal	1
37	R37	Conhecimentos normas ISO9001	1
38	R38	Contratos sociais	1
39	R39	Fluxo de caixa	1
40	R40	Sem experiência	13
41	R41	Atenção concentrada	2
42	R42	Capacidade de priorização	2
43	R43	Comunicação	1
44	R44	Organização	1
45	R45	Perfil de liderança	1
46	R46	Pró-atividade	1
47	R47	Relacionamento interpessoal	1
48	R48	Responsabilidade	2

Fonte: Produção da autora

Em um segundo momento, foi preciso eliminar alguns dados que não seriam aplicáveis ao público alvo dessa pesquisa, uma vez que essas informações não

surtiriam efeito sobre os entrevistados. Os requisitos eliminados podem ser observados no quadro a seguir:

Quadro 6 – Eliminação

Nº Sequencial	Cód. Requisito	Requisitos
1	R1	Superior completo
2	R2	Superior em andamento
3	R3	Registro CRC
4	R4	Língua estrangeira
5	R5	Experiência – GERAL
6	R15	Conhecimento informática - GERAL
7	R19	Conhecimento informática - Pacote Office
8	R28	Sistemas específicos
9	R37	Conhecimentos normas ISO9001
10	R38	Contratos sociais
11	R40	Sem experiência

Fonte: Produção da autora.

O item R1 foi eliminado, pois o público alvo da pesquisa eram alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis, matriculados nos dois últimos semestres da grade curricular do curso, portanto, nenhum dos entrevistados teria curso superior completo. Pelo mesmo motivo, o item R2 foi excluído, uma vez que todos os entrevistados estariam com o curso em andamento, o que não precisaria ser respondido.

O item R3 foi excluído, uma vez que o registro no CRC só é emitido após a conclusão do curso, portanto, nenhum dos entrevistados teria posse do mesmo.

O item R4 não foi utilizado, pois seria necessário identificar quais idiomas seriam questionados, uma vez que cada empresa pode requerer um idioma diferente em suas seleções.

O item R5, R15 e R19 foram eliminados, pois não existia especificação mais direta destes. Na relação, foram deixados os itens mais específicos destes mesmos grupos, para um melhor direcionamento dos resultados.

O R28, não foi utilizado por se tratar de sistemas específicos utilizados nas empresas, uma vez que existem um grande número de sistemas diferentes e relacioná-los um a um não seria interessante, nem viável, para o fim desta pesquisa.

O item R37 trata de normas internas, então se decidiu não utilizar, pois não foi teria outro parâmetro para utilizá-lo nas empresas que não possuem este tipo de normas.

O item R38 foi eliminado por se tratar de rotinas não necessariamente oriundas do profissional contábil.

O item R40 não foi utilizado diretamente, mas ele estará implícito nos outros itens de experiência, no caso do respondente colocar um grau de experiência equivalente a “nada” em um determinado item.

Por fim, tirando os itens eliminados, a triagem das informações ficou com os seguintes requisitos:

Quadro 7 – Triagem após eliminações

Nº Sequencial	Cód. Requisito	Requisitos
1	R6	Experiência - escritório contábil
2	R7	Experiência – indústria
3	R8	Experiência - lucro real
4	R9	Experiência – contábil
5	R10	Experiência – fiscal
6	R11	Experiência – controladoria
7	R12	Experiência – auditoria
8	R13	Experiência – custos
9	R14	Conhecimento HP12C
10	R16	Conhecimento informática – Excel
11	R17	Conhecimento informática - PowerPoint
12	R18	Conhecimento informática – Word
13	R20	SPEDs (fiscal, contábil e EFD Contribuições)
14	R21	SPED fiscal
15	R22	Declarações federais
16	R23	Declarações estaduais
17	R24	Declarações municipais
18	R25	Lançamento e apuração de impostos
19	R26	Rotinas contábeis - fechamentos e demonstrações
20	R27	Rotinas fiscais - escrituração, CFOP, Nfe
21	R29	Análise e interpretação de indicadores
22	R30	Rotinas custos
23	R31	Auditoria
24	R32	Legislação fiscal
25	R33	Legislação contábil
26	R34	Legislação federal
27	R35	Legislação estadual
28	R36	Legislação municipal
29	R39	Fluxo de caixa
30	R41	Atenção concentrada
31	R42	Capacidade de priorização
32	R43	Comunicação
33	R44	Organização
34	R45	Perfil de liderança
35	R46	Pró-atividade
36	R47	Relacionamento interpessoal
37	R48	Responsabilidade

Fonte: Produção da autora.

3.2.2 Agrupamento

Em um segundo momento, foi preciso conciliar algumas informações para que a relação de requisitos fosse mais enxuta, a fim de facilitar a elaboração e aplicação do questionário. Para isso foram agrupados os requisitos em três categorias: experiência, conhecimento e habilidade.

Ferreira (2013), no seu Dicionário Aurélio, define a palavra experiência como “conhecimento que se obtém na prática; habilidade ou perícia resultante do exercício contínuo duma profissão”, então se utilizou como experiência todos os requisitos que se referiam a algum trabalho já realizado em uma determinada função ou local de trabalho.

No mesmo dicionário, a palavra conhecimento é descrita como “ato ou efeito de conhecer; informação ou noção adquirida pelo estudo ou pela experiência”, então foi entendido e utilizado como conhecimento, a noção que o indivíduo tem sobre algum assunto, não necessariamente tendo este trabalhado na área.

Por habilidade, segundo o mesmo dicionário, entende-se que hábil é a pessoa “que tem aptidão ou capacidade para algo”, em razão disso, foram relacionados nesta categoria, todos os requisitos relacionados com a personalidade do candidato, descritos exatamente da mesma forma em que foram encontrados nas vagas pesquisadas.

Com base no exposto, o agrupamento das categorias experiências, conhecimentos e habilidades, ficaram dispostos conforme os quadros a seguir. O grupo da categoria “experiências” ficou com 8 requisitos.

Quadro 8 – Agrupamento: experiência

Nº Sequencial	Cód. Requisito	Requisitos
1	R6	Experiência - escritório contábil
2	R7	Experiência - indústria
3	R8	Experiência - lucro real
4	R9	Experiência - contábil
5	R10	Experiência - fiscal
6	R11	Experiência - controladoria
7	R12	Experiência - auditoria
8	R13	Experiência - custos

Fonte: Produção da autora.

Outro agrupamento, o da categoria “conhecimento”, ficou com 21 requisitos a serem observados no quadro a seguir.

Quadro 9 – Agrupamento: conhecimento

Nº Sequencial	Cód. Requisito	Requisitos
1	R14	Conhecimento HP12C
2	R16	Conhecimento informática - Excel
3	R17	Conhecimento informática - PowerPoint
4	R18	Conhecimento informática - Word
5	R20	SPEDs (fiscal, contábil e EFD Contribuições)
6	R21	SPED fiscal
7	R22	Declarações federais
8	R23	Declarações estaduais
9	R24	Declarações municipais
10	R25	Lançamento e apuração de impostos
11	R26	Rotinas contábeis - fechamentos e demonstrações
12	R27	Rotinas fiscais - escrituração, CFOP, Nfe
13	R29	Análise e interpretação de indicadores
14	R30	Rotinas custos
15	R31	Auditoria
16	R32	Legislação fiscal
17	R33	Legislação contábil
18	R34	Legislação federal
19	R35	Legislação estadual
20	R36	Legislação municipal
21	R39	Fluxo de caixa

Fonte: Produção da autora.

Na categoria “habilidades”, foram relacionados os 8 requisitos apresentados nas vagas pesquisadas, conforme quadro a seguir.

Quadro 10 – Agrupamento: habilidades

Nº Sequencial	Cód. Requisito	Requisitos
1	R41	Atenção concentrada
2	R42	Capacidade de priorização
3	R43	Comunicação
4	R44	Organização
5	R45	Perfil de liderança
6	R46	Pró-atividade
7	R47	Relacionamento interpessoal
8	R48	Responsabilidade

Fonte: Produção da autora.

3.3 ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O questionário da pesquisa foi elaborado com base nos agrupamentos realizados anteriormente, acrescentando informações textuais para melhor visualização e entendimento do respondente.

O quadro a seguir mostra como foi feita a montagem das questões relacionadas ao presente estudo. As questões do grupo A se referem à experiência, do grupo B se referem ao conhecimento e do grupo C se referem às habilidades.

Quadro 11 – Elaboração questões

	Questão	Escopo	Cód. Requisito
A – Experiência	A1	Experiência em escritório contábil	R6
	A2	Experiência em indústria/empresa	R7
	A3	Experiência em lucro real	R8
	A4	Experiência setor contábil	R9
	A5	Experiência setor fiscal	R10
	A6	Experiência em controladoria	R11
	A7	Experiência em auditoria	R12
	A8	Experiência em custos	R13
B - Conhecimento	B1	Conhecimento com calculadora HP12C	R14
	B2	Conhecimento em Excel	R16
	B3	Conhecimento em Word	R17
	B4	Conhecimento em Power Point	R18
	B5	Conhecimento em SPED Fiscal	R20, R21
	B6	Conhecimento em SPED Contábil	R20
	B7	Conhecimento em SPED/EFD Contribuições	R20
	B8	Conhecimento em declarações e obrigações federais	R22
	B9	Conhecimento em declarações e obrigações estaduais	R23
	B10	Conhecimento em declarações e obrigações municipais	R24
	B11	Conhecimento em lançamento e apuração de impostos	R25
	B12	Rotinas contábeis - fechamentos e demonstrações	R26, R39
	B13	Rotinas fiscais - escrituração e apuração	R27
	B14	Rotinas de custos	R30
	B15	Conhecimento em análise e interpretação de indicadores	R29
	B16	Conhecimento em auditoria	R31
	B17	Conhecimento legislação fiscal	R32
	B18	Conhecimento legislação contábil	R33
	B19	Conhecimento legislação federal	R34
	B20	Conhecimento legislação estadual	R35
	B21	Conhecimento legislação municipal	R36
C - Habilidade	C1	Atenção concentrada	R41
	C2	Capacidade de priorização	R42
	C3	Comunicação	R43
	C4	Organização	R44
	C5	Liderança	R45
	C6	Pró-atividade	R46
	C7	Relacionamento interpessoal	R47
	C8	Responsabilidade	R48

Fonte: Produção da autora.

3.4 APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Para a aplicação do questionário, foram utilizados como critério de seleção os alunos matriculados em disciplinas dos dois últimos semestres da grade curricular do curso de Ciências Contábeis da UCS, visto que a intenção da pesquisa era avaliar o nível de conhecimento dos alunos concluintes.

As disciplinas selecionadas foram Auditoria I, Contabilidade Avançada, Contabilidade Estratégica, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade (duas turmas), Contabilidade Industrial, Perícia, Controladoria e Auditoria II. Para encontrar o número exato de alunos para aplicação do questionário, foi preciso listar os alunos de todas essas disciplinas, realocá-los em uma única listagem e excluir os nomes dos alunos que se repetiam. Feito isso, chegou-se ao número de 247 alunos matriculados, que é a população total deste estudo.

Após uma visita presencial em cada uma destas turmas e aplicação dos questionários, chegou-se ao total de 203 respostas, o que resulta em um retorno de 82,19% da população.

3.5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

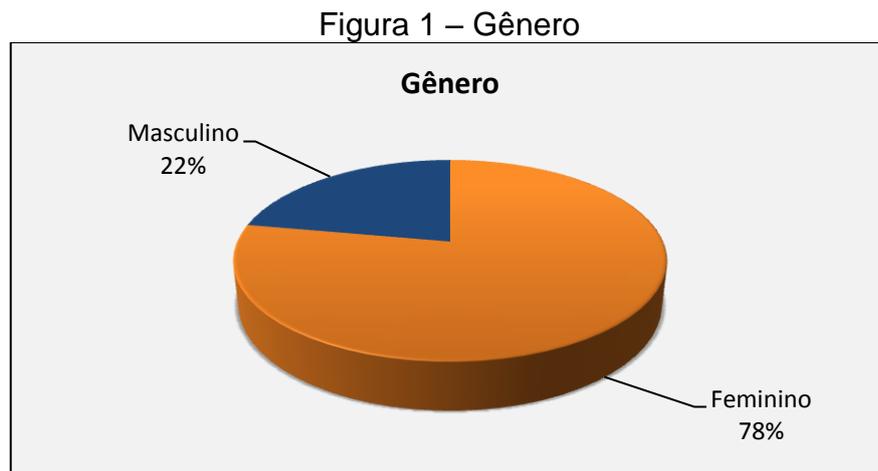
Na elaboração do questionário, foram inclusas questões que permitem traçar o perfil dos respondentes, a fim de conhecer melhor as características do aluno concluinte do curso de Ciências Contábeis. Após a apresentação do perfil, serão tratados os assuntos referentes ao objeto deste estudo, que se referem às competências requeridas pelo mercado de trabalho, identificadas anteriormente. As respostas encontradas foram devidamente tabuladas com base nos questionários aplicados.

3.5.1 Perfil dos entrevistados

Para conhecer o perfil, foram tratadas questões relativas a gênero, idade, previsão de conclusão, área de atuação, área de interesse e afins.

3.5.1.1 Gênero

Primeiramente, buscou-se saber qual o sexo da amostra. Dos 203 questionários respondidos, encontrou-se um número de 158 alunas do sexo feminino (78%) e 45 alunos do sexo masculino (22%), o que pode ser observado em números percentuais na Figura 1.



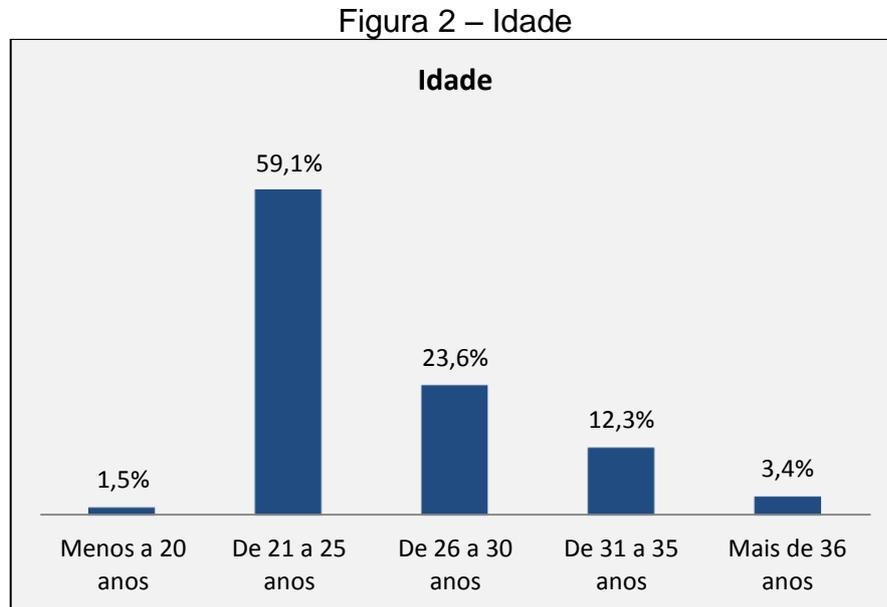
Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

Pode-se perceber que o número de alunas é maior do que o número de alunos, fato que é perceptível em sala de aula. Em contrapartida, a estatística do Conselho Federal de Contabilidade (2013) para registros ativos mostra que o percentual de registros profissionais do sexo masculino ainda é superior aos do sexo feminino em todas as regiões do Brasil. Na região sul o percentual é 59,35% para homens contra 40,65% para mulheres.

3.5.1.2 Idade

Quanto à idade, observou-se que a maior parte dos entrevistados se encaixou na faixa de 21 a 25 anos (120 respostas). Observou-se também que 3 alunos responderam ter menos de 20 anos e, possivelmente, estes alunos não estejam seguindo a cronologia da grade curricular do curso e estejam matriculados nas disciplinas visitadas, porém não sejam concluintes, visto que nesta faixa de idade o aluno não estaria em fase de conclusão.

Os resultados encontrados podem ser observados percentualmente na Figura 2.



Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

3.5.1.3 Conclusão do curso

Nesta questão, foi solicitada qual a pretensão de conclusão do curso. Por se tratar de disciplinas dos dois últimos semestres, foram elencados apenas quatro semestres posteriores a pesquisa, são eles: o segundo de 2013, o primeiro e o segundo de 2014 e o primeiro de 2015. Contudo, 24 alunos não responderam a este questionamento, o que ficou subentendido que estes alunos irão concluir o curso em semestre diferente dos listados ou simplesmente não têm previsão para conclusão.

Com base nos resultados obtidos, chegou-se ao gráfico a seguir, onde mostra que a maior parte dos entrevistados, sendo 69 alunos (34%), pretende concluir o curso no primeiro semestre de 2015.

Figura 3 – Pretensão de conclusão do curso



Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

3.5.1.4 Exercício na função

Neste momento, questionou-se aos entrevistados se os mesmos já trabalhavam na área de atuação do curso. Dos 203 respondentes, 141 (69,5%) responderam que já trabalham na área, enquanto 61 (30%) disseram que estão trabalhando, porém não na área de atuação. Apenas um aluno (0,5%) respondeu que não está trabalhando no momento, o que denota que, embora ainda sem formação, a grande maioria dos alunos já está encaminhada no mercado de trabalho.

A representação gráfica desta questão pode ser visualizada na figura a seguir.

Figura 4 – Exercício na função

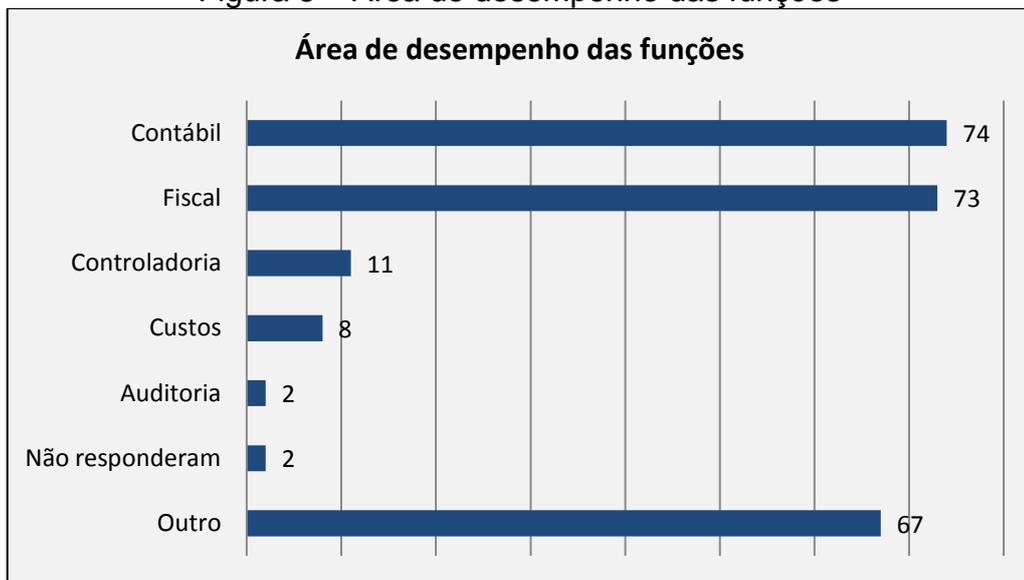


Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

3.5.1.5 Desempenho das funções

Na questão seguinte, foi questionado sobre a área de desempenho das funções exercidas pelos alunos. Nesta, era possível que o aluno marcasse mais que uma opção, em caso de exercer mais que uma função. Diante disso, o número de respostas foi 237.

Figura 5 – Área de desempenho das funções



Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

Na hipótese de o respondente não se enquadrar em nenhuma das respostas, havia uma opção aberta para que o aluno pudesse escrever qual era o seu caso. Ao todo, 67 alunos assinalaram a opção “outro”, porém, 12 destes deixaram a questão em branco.

Verifica-se que existe um grande número de respostas além das relacionadas na pesquisa, algumas que poderiam ser incluídas, visto um grande número de adesão nessas áreas por profissionais contábeis. Porém a autora procurou deter-se nas funções que são de exclusividade de profissionais e/ou estudantes da área contábil, para melhor direcionamento da pesquisa.

As respostas obtidas podem ser verificadas no quadro a seguir.

Quadro 12 – Área de desempenho de funções: outros

Descrição	Quant. Respostas
Administrativa	7
Bancário - pessoa física	1
Cadastro	1
Caixa	1
Caixa/vendedora	1
Comercial	4
Coordenação	1
Coordenador de compras	1
Crédito	1
Crédito e cobrança	1
Departamento de pessoal	5
Financeiro	16
Geral administrativo	1
Gerente transportes	1
Indústria	1
Patrimônio	1
Produção	1
Recursos humanos	7
Servidor público municipal	1
Societário	1
Vendas	1

Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

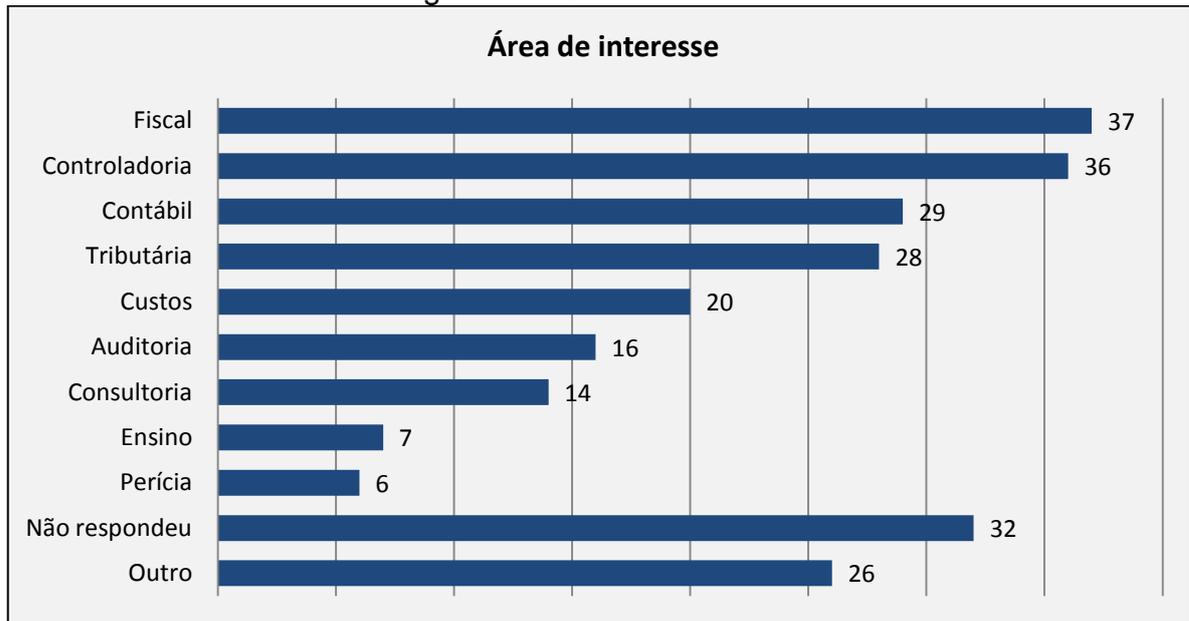
3.5.1.6 Área de interesse

Por se tratar de uma profissão com diversas áreas de atuação, foi questionado aos alunos se havia interesse de especializar-se em alguma área específica após a conclusão do curso. Dos 203 respondentes, 171 afirmaram que havia interesse de especialização em alguma área, enquanto os outros 32 não tem interesse em nenhuma área específica.

Na sequência, foram listadas as áreas mais comuns dentro da profissão contábil e uma alternativa aberta, caso a opção fosse diversa. Nesta, o aluno poderia optar por mais de uma resposta, então foi obtido um total de 219 respostas, já excluindo os 32 questionários onde o aluno não manifestou nenhum interesse.

Como pode ser observado na figura a seguir, a área de maior interesse é a área fiscal, porém a área de controladoria também alcançou um alto índice de interesse. Das questões citadas, a área com menor interesse por parte dos alunos foi perícia.

Figura 6 – Área de interesse



Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

Além das áreas listadas, existia o item “outro”, onde o aluno poderia escrever qual área era de seu interesse. Das 219 respostas, 26 assinalaram este item, porém somente 24 respondentes listaram suas preferências e 3 destes, responderam que ainda não tinham definido, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 13 – Área de interesse: outros

Descrição	Quant. Respostas
Ambiental	1
Carreira pública	1
Compras	1
Departamento pessoal	1
Direito	1
Economia	1
Finanças	1
Financeira	3
Gestão de pessoas	1
Gestão empresarial	3
Logística	2
Mestrado administração	1
Não definido	3
Previdenciário	1
Recursos humanos	2
Trabalhista	1

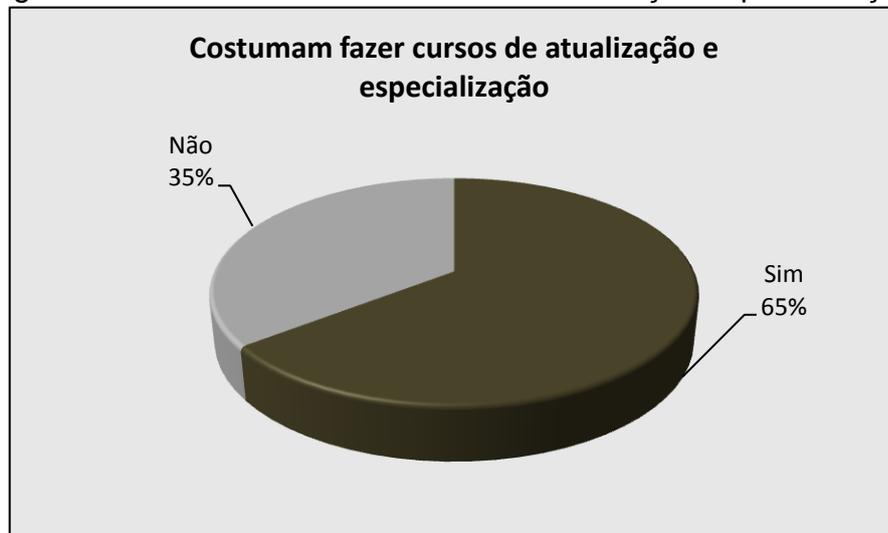
Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

3.5.1.7 Especialização

Questionados sobre a importância de se manter atualizado, somente um aluno respondeu que não considera importante procurar recursos além do curso de graduação.

Na pergunta seguinte, foi questionado se os respondentes costumavam fazer curso de atualização ou de especialização. O resultado obtido pode ser verificado na figura a seguir, e pode-se perceber que a maioria dos alunos considera importante a busca pelo conhecimento.

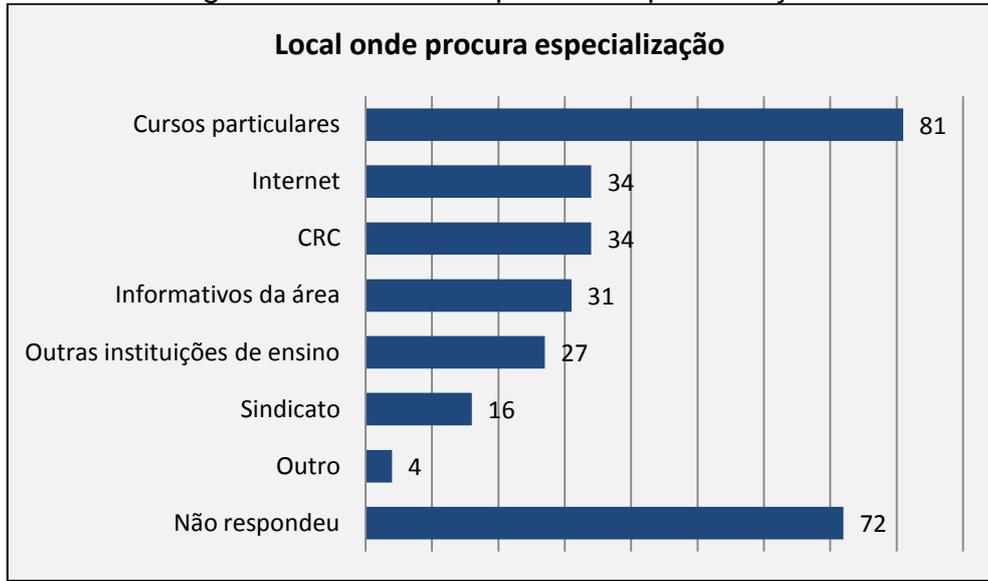
Figura 7 – Costume de fazer curso de atualização/especialização



Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

Para os 131 alunos que responderam que costumam fazer cursos de atualização e especialização (65%), foi questionado onde procuravam estes cursos. Como a questão permitia que fosse assinalada mais que uma opção, o total de respostas foi de 299. Entre estas, 4 pessoas responderam “outro” e citaram que já procuraram cursos na Fenacon (Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas), na Lefisc (Legislação Fiscal) e treinamentos oferecidos pela própria empresa onde trabalha. As outras respostas estão representadas na figura a seguir.

Figura 8 – Local onde procura especialização



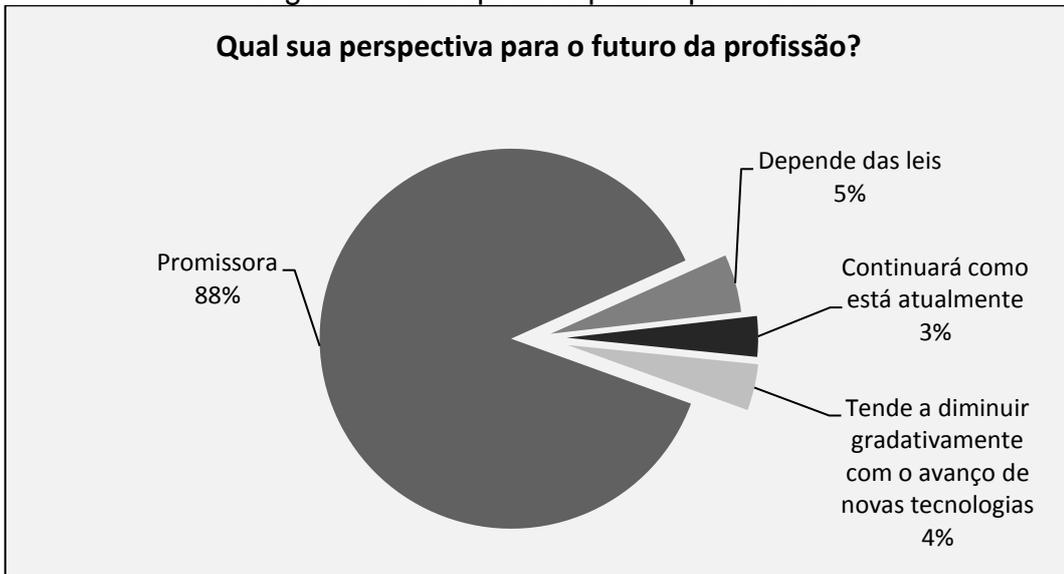
Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

3.5.1.8 Perspectiva para a profissão

Para finalizar a parte do perfil no questionário, foi perguntado aos alunos qual era sua perspectiva para o futuro da profissão. A grande maioria (178 alunos) respondeu essa questão de forma muito positiva, acreditando que a profissão tem um futuro promissor.

Na figura a seguir, a representação gráfica deste questionamento.

Figura 9 – Perspectiva para a profissão



Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

3.5.2 Experiências, conhecimentos e habilidades

Esta parte do questionário foi baseada na etapa anterior da pesquisa onde foram elencados os requisitos solicitados nas vagas pesquisadas. Para cada uma das questões, foi disposta uma escala de 0 a 5, onde 0 significava “nada” e 5 significava “elevado” e competia ao aluno a graduação de cada um destes itens.

3.5.2.1 Experiência

Como muitas vagas de emprego solicitavam experiência, essa é uma das questões chave deste estudo. Com base na graduação disposta pelos alunos respondentes, calculou-se a média aritmética para chegar a uma média geral de experiência disposta por alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis. Essas médias podem ser observadas na figura a seguir.

Figura 10 – Experiência



Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

Percebe-se que a média de experiência em empresa e escritório contábil é a mesma, visto que a maioria dos alunos já está inserido no mercado de trabalho, o

que pode ser inferido que a quantidade de alunos trabalhando nesses dois tipos de empresas são equivalentes.

A experiência em lucro real foi bastante solicitada para as vagas em empresas com contabilidade interna, porém o grau de experiência apontado pelos alunos foi de 2,1, em uma escala de 0 a 5. Essa média se torna muito interessante para as empresas, pois reduz o número de concorrentes com total experiência nessa área.

Nas médias de experiências mais setoriais, como fiscal e contábil, apresentaram médias melhores das que as médias dos setores de custos, controladoria e auditoria. O que se pode perceber é que o aumento da média nesses dois primeiros setores se dá em função de que a quantidade de ofertas para esses cargos são maiores, possibilitando ao estudante uma maior vivência nessas funções.

No setor de custos a média cai um pouco (1,1), pois não é muito grande o rol de empresas que exercem esse tipo de controle, o que pode ser percebido pela quantidade de vagas ofertadas para estes cargos. O mesmo ocorre para os setores de controladoria e auditoria, que apresentaram médias ainda mais inferiores.

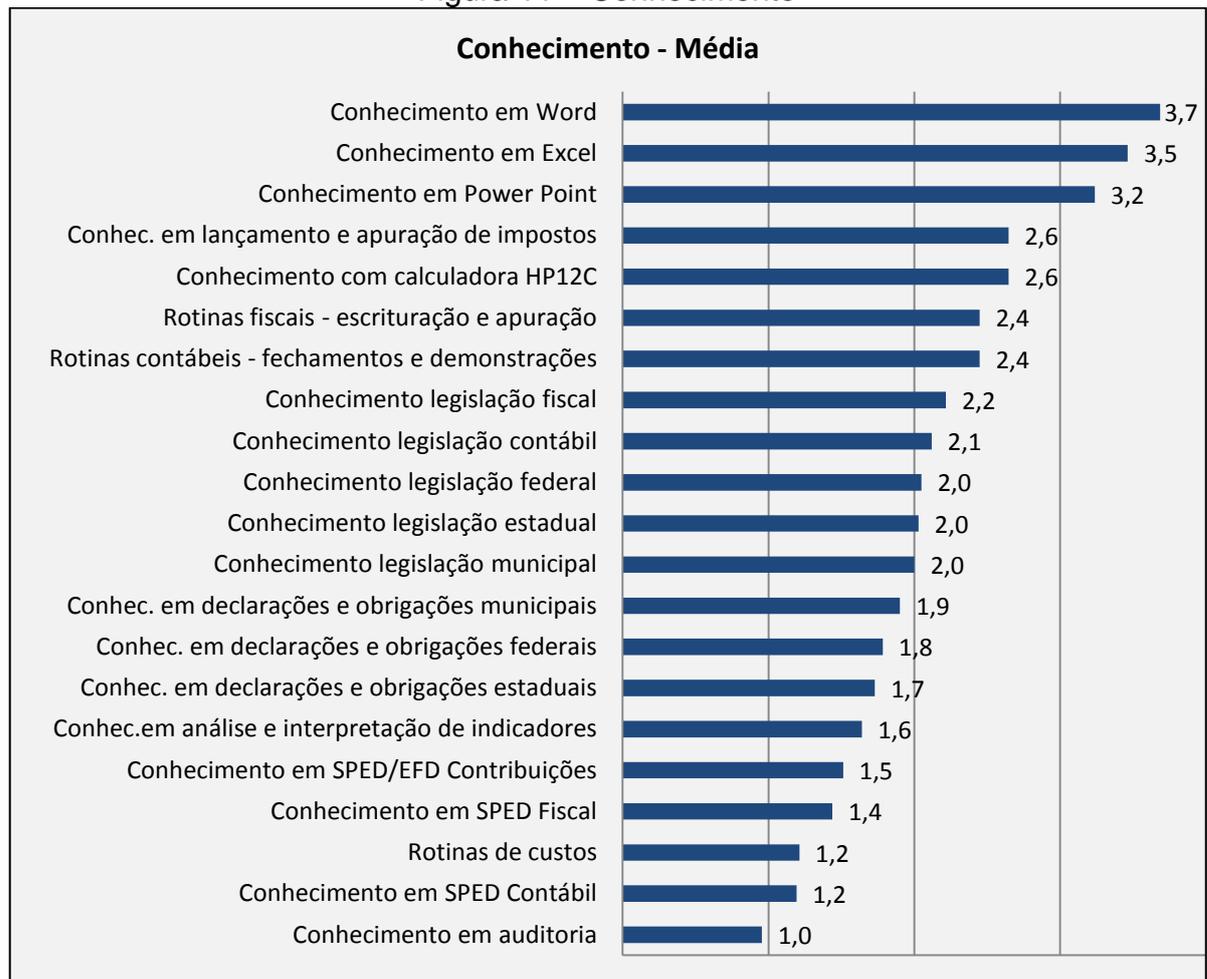
De uma forma geral, pode-se perceber que a experiência está relacionada com a quantidade de alunos atuantes nessas áreas.

3.5.2.2 Conhecimento

Para a questão do conhecimento, foi utilizado o mesmo molde de escala da questão anterior. Os itens para esta questão foram extraídos das vagas de emprego já mencionadas neste estudo.

Os resultados obtidos podem ser verificados na figura a seguir.

Figura 11 – Conhecimento



Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

Como pode ser observado na figura anterior, o conhecimento em Word, Excel e PowerPoint (aplicativos integrantes do pacote Office da Microsoft) foram os itens que apresentaram maior média, ficando acima de 3,0 em todos os três. Esses aplicativos são de uso comum em empresas, meio acadêmico e uso doméstico, o que pode justificar a sua média alta entre os alunos, visto que o seu uso cotidiano, aumenta o seu conhecimento do mesmo.

Ainda acima da média, embora com um valor não expressivamente maior, o conhecimento em lançamento e apuração de impostos e com calculadora HP12C, alcançou uma média de 2,6. Esse resultado dá-se pelo grande número de alunos trabalhando na área fiscal (73 respostas, vide Figura 5 – Área de desempenho das funções). Já o conhecimento em HP12C pode ser relacionado com o uso frequente em sala de aula, mesmo que não seja utilizado nos seus respectivos empregos.

O conhecimento em rotinas fiscais e rotinas contábeis alcançaram uma média de 2,4. Embora esses valores estejam abaixo da média, ainda sim, perante aos outros resultados, percebe-se que essas médias foram maiores pelo mesmo motivo da questão anterior, por muitos alunos já atuarem nessa área (73 na área fiscal e 74 na área contábil, vide Figura 5 – Área de desempenho das funções).

Todos os outros itens não alcançaram a média de 2,5, porém pode ser percebido que as médias baixam conforme diminui a participação dessas atividades nas suas funções.

Com uma média entre 2,2 e 2,0 estão os conhecimentos em legislação, seja ela contábil e fiscal ou federal, estadual e municipal. A constante mudança na legislação pode ter contribuído para a redução dessa média, visto que está cada vez mais difícil o acompanhamento de todas essas mudanças.

Pelo mesmo motivo, pode ser entendido que a média de 1,9 a 1,7 alcançada em conhecimento de declarações e obrigações municipais, estaduais e federais, é baixa em decorrência da enorme quantidade de obrigações impostas pelas esferas públicas.

O conhecimento em análise e interpretação de indicadores obteve uma média de 1,6, o que pode estar relacionado com a pouca quantidade de alunos que exercem a função de controladoria (11 respostas, vide Figura 5). Embora se saiba que em outras áreas seria interessante a utilização de índices para a tomada de decisão, essa atividade não é muito utilizada, pois a maior parte das empresas mantém sua contabilidade apenas para cumprir as obrigações com o fisco.

A obrigação do Sistema Público de Escrituração Digital, o SPED, ainda é recente, portanto pode-se concluir que a média baixa dos itens referentes a esta obrigação (SPED Contábil, SPED Fiscal e SPED-EFD Contribuições) que ficaram entre 1,5 e 1,2, se dá por conta da não obrigatoriedade a todas as empresas. Ainda existem outros tipos de SPED, uns já em vigor, outros previstos para vigorar em períodos posteriores, porém foi utilizado para essa pesquisa apenas os solicitados como requisitos nas vagas pesquisadas.

O conhecimento em rotinas de custos alcançou uma média de 1,2, o que está relacionado ao baixo número de alunos exercendo essa função, apenas 8, conforme pode ser visualizado na Figura 5. No decorrer do curso, o aluno se depara em dois momentos com o tema custos, porém é verificado por essa pesquisa que a

vivência em sala da aula não é suficiente para que o aluno se considere conhecedor da área.

O conhecimento por auditoria alcançou o menor índice da pesquisa, apresentando uma média de 1,0. Este resultado pode ser explicado por dois motivos: por se tratar de uma atividade não muito explorada na região e por ter um baixo número de alunos atuantes nesta função. O primeiro motivo pode ser evidenciado no Quadro 3 – Vagas ofertadas, que foi encontrado nesta pesquisa apenas uma vaga para a área. O segundo pode ser verificado na Figura 5 – Área de desempenho das funções, onde mostra que apenas dois alunos responderam que desempenham a função nesta atividade.

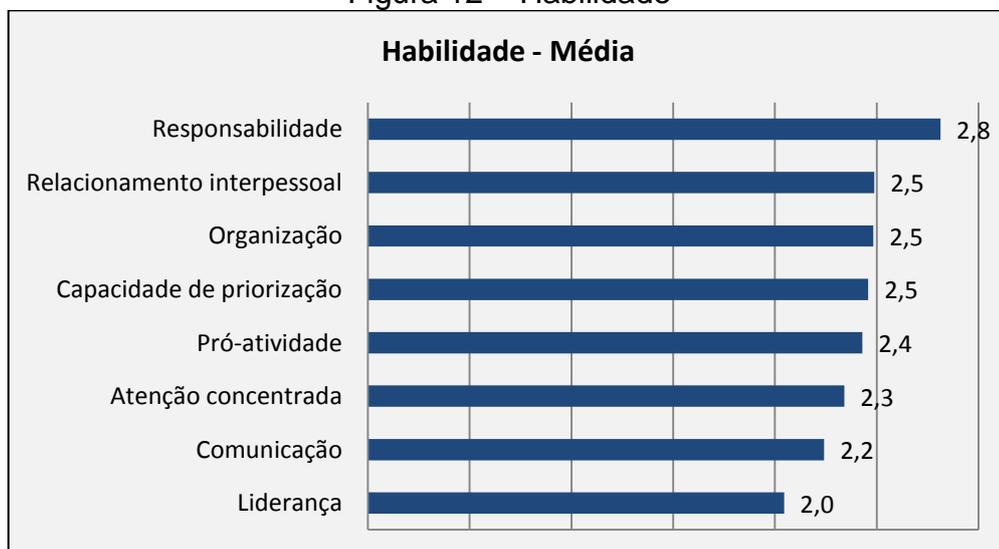
3.5.2.3 Habilidade

Por habilidade não se relacionar com as atividades do cargo e sim a capacidade pessoal de cada um, para montagem desta questão, foi utilizado termos exatamente da forma como constavam nas vagas de emprego pesquisadas.

Essa questão tem o intuito de conhecer a percepção do aluno quanto as suas habilidades. Para isso foi disposto um grau de 1 a 3, que se referiam a “ruim”, “médio” e “excelente”, respectivamente. Após a tabulação dos dados, foi calculada a média aritmética para chegar à média geral deste item.

Os resultados encontrados podem ser visualizados na figura a seguir.

Figura 12 – Habilidade



Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

A responsabilidade foi item de maior relevância nessa pesquisa, que apresentou uma média de 2,8. O resultado dos alunos foi satisfatório, tendo em vista que é qualidade indispensável para qualquer profissional, logo, se espera também do profissional contábil.

Em segundo lugar, com uma média de 2,5, estão relacionamento interpessoal, organização e capacidade de priorização. Essas três características são de suma importância para a profissão, dado que, devido as inúmeras obrigações do profissional é imprescindível que o profissional saiba trabalhar em equipe com organização e que saiba priorizar as obrigações vindas.

Por pró-atividade entende-se que é característica principal de alguém ágil e competente, a média para esse item foi 2,4. No que condiz a atenção concentrada, a média chegou em 2,3. Esses dois itens apresentaram índices acima da média, o que também pode ser considerado satisfatório.

Já no item comunicação, a média foi de 2,2. Com o profissional cada vez mais participativo na tomada de decisões, é preciso que o profissional contábil seja mais comunicativo. Na escala utilizada de 1 a 3, esse resultado não é ruim, porém acredita-se que possa ser melhorado.

A respeito de liderança, as vagas de emprego que solicitavam esta habilidade, foram os cargos de coordenação e encarregados, que exigiam do profissional um perfil de liderança. Verificou-se, portanto, que, de todas as habilidades, esta é a que os alunos menos se sentiram aptos.

3.5.3 Correlações percebidas

Conforme exposto anteriormente em cada análise, pode-se perceber que existe uma relação entre os alunos que já atuam na área, com as experiências e conhecimentos.

Existe uma relação entre o número de alunos atuantes em cada área com a maior média de conhecimento e a relação inversa quando o número de alunos atuantes da área diminui. Verifica-se que o conhecimento relacionado pelos alunos foi elencado de acordo com a sua experiência no exercício da função e não do conhecimento obtido no curso.

No que refere à experiência, o mesmo acontece, visto que o profissional só adquire experiência na área a partir do momento em que exerce função nela. Não se

sabe se existe relação com o tempo de atuação, visto que não foi solicitado na pesquisa esse dado, mas acredita-se que quanto maior o tempo de exercício na função, maior seria o grau de experiência citado na questão.

3.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que, mesmo que os assuntos abordados no item conhecimento sejam vistos e estudados em aula, o aluno só se considera apto e com conhecimento suficiente, após o exercício da função.

O mesmo pode ser visto da questão de experiência, porém isso já era esperado, visto que a pessoa só adquire experiência através da prática, mas no que se refere ao conhecimento, esperava-se resultados com maiores médias, visto que todas as áreas de atuação são estudadas no decorrer do curso.

Com base na pesquisa e levando em consideração que ela foi aplicada com alunos matriculados nas disciplinas dos dois últimos semestres do curso de Ciências Contábeis da UCS, pode-se chegar ao perfil desse aluno, o que é ilustrado no quadro a seguir.

Quadro 14 – Perfil

Perfil
<ul style="list-style-type: none"> • Sexo feminino • Entre 21 e 25 anos • Concluirá o curso no primeiro semestre de 2015 • Já trabalha na área de atuação do curso • Desempenha suas funções nos setores fiscal e contábil • Acha importante se manter atualizado • Costuma atualizar-se e especializar-se em cursos particulares • Acredita que a profissão tem um futuro promissor

Fonte: Produção da autora, com base no questionário aplicado.

4 CONCLUSÃO

A profissão contábil hoje desempenha um papel de maior relevância dentro das organizações. O contador deixou de ser visto como um mero “guarda-livros” e os usuários da contabilidade passaram a aceitar mais a sua participação na tomada de decisões. A maior influência desse profissional no processo decisório agregou às suas funções, outras competências e habilidades, exigindo do contador um maior preparo para cumprimento do seu trabalho.

Com base nessas mudanças, se faz necessário que o profissional esteja atento as exigências impostas pelo mercado de trabalho e busque atualização e especialização constantes para o cumprimento de suas funções. Hoje, não basta apenas o curso de graduação, o profissional tem que estar atento as mudanças no cenário onde está inserido.

Visando responder a questão de pesquisa, este trabalho buscou conhecer as exigências do mercado de trabalho de Caxias do Sul e consultar se essas exigências são supridas pelos alunos graduandos do curso de Ciências Contábeis da UCS, no campus sede.

O que pode ser percebido na primeira etapa foi que as vagas de trabalho, apresentavam poucos requisitos e, principalmente nas coletas nos jornais, em alguns casos, nenhuma informação além do nome da função. Isso dificultou um pouco a listagem de qualificações, visto que, quanto mais detalhes, maior seria a riqueza de informações para ser aplicado na segunda pesquisa. Conversando diretamente com as agências, pode-se entender que a falta de informações no anúncio da vaga se dá ao fato que algumas empresas não prezam simplesmente pelo conhecimento técnico do candidato, mas querem conhecer os requisitos comportamentais do mesmo no momento da entrevista. Às vezes o comprometimento, assiduidade, responsabilidade, postura profissional, entre outros, são tão importantes quanto o conhecimento do candidato, por isso a carência de informações.

Na segunda pesquisa, após a análise dos resultados, pode-se perceber que os alunos melhores preparados para cumprirem as exigências listadas na pesquisa anterior, foram os que já estavam inseridos no mercado de trabalho. Conclui-se que os alunos não têm segurança em afirmar seu conhecimento com base apenas no

que é adquirido apenas em sala de aula, precisando de uma experiência profissional na área para confirmar a aptidão em determinadas funções.

Diante disso, pode-se afirmar que esse trabalho alcançou seu objetivo geral, que era conhecer as exigências do mercado de trabalho para profissionais contábeis de Caxias do Sul e constatar se tais exigências são supridas pelos alunos graduandos do curso de Ciências Contábeis da UCS. Mesmo que, nessa segunda parte, se tenha percebido que o aluno precisa de uma experiência externa ao curso para se garantir na área.

Ao finalizar o estudo, pode-se concluir que o mercado de trabalho para a área contábil é bastante amplo e oferece diversas opções para o profissional ingressar no mercado. Sobre a ótica dos entrevistados também se pode concluir que há uma boa perspectiva sobre o futuro da profissão, visto que a grande maioria respondeu achar o futuro da profissão promissor.

A título de sugestão para estudos futuros, este estudo pode servir de base para aplicação desse mesmo molde de pesquisa para outros cursos, podendo ser feita uma comparação entre os resultados. Na área contábil, ainda poderá ser feito uma estudo mais detalhado utilizando também alunos ingressantes no curso e após, comparar os dois resultados, a fim de verificar se existe grande mudança na aceitação desses alunos no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Makron Books, 2005. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/>>. Acesso em: 27 mai. 2013.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CASTRO, Rita de Cássia Silva; ECHTERNACHT, Tiago Henrique de Souza; BRITO, Carlos Alberto de Oliveira. Desenvolvimento de habilidades e competências para a prática contábil: uma pesquisa empírica numa instituição pública brasileira. **RIC - Revista de Informação Contábil**. América do Sul, v. 3, n. 2, p. 61-82, abr./jun. 2009. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/ricontabeis/index.php/contabeis/article/view/205/139>>. Acesso em: 30 mar. 2013.

COELHO, Claudio Ulysses F.. **O Técnico em Contabilidade e o Mercado de Trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas**. Disponível em: <<http://www.senac.br/informativo/BTS/263/boltec263d.htm>>. Acesso em: 14 mai. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero**. Disponível em: <<http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>>. Acesso em: 25 out. 2013.

FARI, Murilo Arthur; NOGUEIRA, Valdir. Perfil do profissional contábil: relações entre formação e atuação no mercado de trabalho. **Perspectiva Contemporânea**. Campo Mourão, v. 2, n. 1, p. 117-131, jan./jun. 2007. Disponível em: <<http://revista.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/viewFile/389/183>>. Acesso em: 21 mai. 2013.

FAVERO, Hamilton Luiz; LONARDONI, Mário; SOUZA, Clóvis de; TAKAKURA, Massakazu. **Contabilidade: teoria e prática**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio Eletrônico**. 7. ed. Curitiba: Positivo, versão 5.12. Acesso em: 21 out. 2013.

FLICK, Uwe. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2008. Disponível em: <<http://books.google.com.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: <<http://online.minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso em: 09 jun. 2013.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa**: projetos e relatórios. 2.ed. São Paulo: Loyola, 2004. Disponível em: <<http://books.google.com.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). **Contabilidade Introdutória**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica**: fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson, 2007. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/>>. Acesso em: 25 mai. 2013.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética Profissional**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Bruno Adrian Carneiro da; CARRARA, Elenice de Oliveira; ALVES, Fábio da Cruz; SILVA, Irene Caires da; PINTO JUNIOR, Marcelo Lanutte; MORAES, Maristela Regina. **Profissão contábil**: estudo das características e sua evolução no Brasil. Disponível em: <www.dcc.uem.br/enfoque/new/enfoque/data/1222197232.doc>. Acesso em: 14 mai. 2013.

TOIGO, Renato Francisco. **Fundamentos de contabilidade e escrituração**. 4.ed. rev. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2009. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/>>. Acesso em: 25 mai. 2013.

ZANLUCA, Júlio César. **História da Contabilidade**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>>. Acesso em: 23 mai. 2013.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

INSTRUMENTO DE PESQUISA

Esta pesquisa é parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis da UCS da aluna Kellen de Mello e tem por objetivo estudar o perfil do profissional contábil em Caxias do Sul. Não há necessidade de se identificar.

Agradeço sua atenção.

A. Em uma escala de 0 a 5, onde 0 significa nada e 5 significa elevado, classifique seu grau de EXPERIÊNCIA quanto aos assuntos a seguir:

	0	1	2	3	4	5
1. Experiência em escritório contábil						
2. Experiência em indústria/empresa						
3. Experiência em lucro real						
4. Experiência setor contábil						
5. Experiência setor fiscal						
6. Experiência em controladoria						
7. Experiência em auditoria						
8. Experiência em custos						

B. Em uma escala de 0 a 5, onde 0 significa nada e 5 significa elevado, classifique seu grau de CONHECIMENTO quanto aos assuntos a seguir:

	0	1	2	3	4	5
1. Conhecimento com calculadora HP12C						
2. Conhecimento em Excel						
3. Conhecimento em Word						
4. Conhecimento em PowerPoint						
5. Conhecimento em SPED Fiscal						
6. Conhecimento em SPED Contábil						
7. Conhecimento em SPED/efd Contribuições						
8. Conhecimento em declarações e obrigações federais Ex.: Dacon, DIPJ, DIRF, DCTF						
9. Conhecimento em declarações e obrigações estaduais Ex.: Sintegra, GIS, GIA, Modelo B						
10. Conhecimento em declarações e obrigações municipais Ex.: DMS						
11. Conhecimento em lançamento e apuração de impostos						
12. Rotinas contábeis - fechamentos e demonstrações						
13. Rotinas fiscais - escrituração e apuração						
14. Rotinas de custos						
15. Conhecimento em análise e interpretação de indicadores						
16. Conhecimento em auditoria						
17. Conhecimento legislação fiscal						
18. Conhecimento legislação contábil						
19. Conhecimento legislação federal						
20. Conhecimento legislação estadual						
21. Conhecimento legislação municipal						

C. Como você define seu grau de HABILIDADE quanto aos assuntos a seguir:

	Ruim	Médio	Excelente
1. Atenção concentrada			
2. Capacidade de priorização			
3. Comunicação			
4. Organização			
5. Liderança			
6. Pró-atividade			
7. Relacionamento interpessoal			
8. Responsabilidade			

D. Idade:

- () Menos a 20 anos
 () De 21 a 25 anos
 () De 26 a 30 anos
 () De 31 a 35 anos
 () Mais de 36 anos

E. Sexo:

- () Feminino
 () Masculino

F. Pretende concluir o curso até:

- () 2013/4
 () 2014/2
 () 2014/4
 () 2015/2

G. Trabalha na área de atuação do curso?

- () Sim
 () Não
 () Não estou trabalhando no momento

H. Qual a área de desempenho de suas funções?

- () Auditoria
 () Contábil
 () Controladoria
 () Custos
 () Fiscal
 () Outro: _____

I. Após a conclusão do curso, pretende especializar em alguma área específica?

- () Sim
 () Não

J. Em caso de resposta afirmativa na questão anterior, selecione a área de interesse abaixo:

- () Contábil
 () Fiscal
 () Custos
 () Auditoria
 () Consultoria
 () Controladoria
 () Perícia
 () Tributária
 () Ensino
 () Outro: _____

K. Na sua opinião, para se manter atualizado, o profissional contábil precisa procurar recursos além do curso de graduação?

- Sim
- Não

L. Você costuma fazer cursos de especialização e/ou atualização além do exigido no curso?

- Sim
- Não

M. Em caso de resposta afirmativa na questão anterior, selecione o local onde procura especialização:

- CRC
- Sindicato
- Outras instituições de ensino
- Cursos particulares
- Informativos da área
- Internet
- Outro: _____

N. Qual sua perspectiva para o futuro da profissão contábil?

- Promissora
- Depende das leis
- Continuará como está atualmente
- Tende a diminuir gradativamente com o avanço de novas tecnologias